



Assembleia de Freguesia de Barcarena

A Dois de Outubro de dois mil e dezanove, nas instalações da SERUL, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barcarena, sob a presidência de Aida Maria Teixeira Amado, que deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um – Apreciação e Votação das Actas da Assembleia de Freguesia;

Ponto Dois – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2019;

Ponto Três – Interpelações ao Executivo.

Sra. Presidente da Mesa de Assembleia: “Muito boa noite, declaro aberta esta Assembleia às vinte e vinte e oito, pelo que vai aqui a Sra. Secretária proceder à chamada.”

Sra. Secretária: “Boa noite a todos, vou então dar início à chamada: INOV, Aida Teixeira; Bárbara Silva; Nuno Campina; Cláudia Maurício, estou presente; Susana Pombo, não se encontra presente, apresentou a respectiva justificação; e, por ordem de lista, chamo Hugo Mestre. IOMAF, Sr. Fernando Afonso; Nuno Alves, recebemos o pedido de substituição pelo Sr. Pedro Miguel da Piedade Escadeira; IOMAF, Helena Santos. PS: Tiago Gonçalves; PS, Cidália Jorge, não pode estar presente e apresentou a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo o Sr. Nuno Alexandre Martins que não pode estar presente e apresentou a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo Cidália Maria Estrada Espadinha, que também não se encontra presente e apresentou a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo David João Santos Isidoro, que também apresentou a respectiva justificação e não está presente; por ordem de lista, chamo Maria do Céu Esteves, que também não se encontra presente e apresentou a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo o Sr. Nuno Miguel Amaro Levezinho, que também não se encontra presente, apresentando a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo Ana Cristina Teixeira Baltazar Casas, que também não se encontra presente, apresentando a respectiva justificação; por ordem de lista, chamo então o Sr. João Pedro Sampaio Fernandes, que está atrasado, mas irá chegar; PS, Ana Luz. Coligação Oeiras Feliz, Francisco Fernandes, não se encontra presente e solicitou o pedido de substituição pelo Sr. Jaime Ângelo Marinheiro. CDU, Rita Medinas.”

Sra. Presidente da Mesa de Assembleia: “Ora bem, então, antes de continuarmos, vou ler aqui dois despachos que proferi. Tendo sido comunicado pelo Deputado Francisco José Ribeiro Fernandes, da Coligação Oeiras Feliz.com, PPD-PSD, CDS-PP, PPM, que não poderia estar presente na Assembleia de Freguesia de Barcarena e, por este pedido, há sua substituição pelo candidato efectivo Jaime Ângelo Marinheiro. Decido assim,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

considero justificada a falta, indefiro a substituição pelo candidato eleito aqui indicado. Assim, verificadas as listas, verifica-se que, por ordem de lista, o Sr. Jaime Ângelo Marinheiro, consta em sétimo lugar da mesma. Ora, nos termos da Lei Nº 169/99 de dezoito de Setembro, Artigo 79 Nº1 *in fine*, tratando-se de Coligação pelo cidadão imediatamente a seguir do Partido pelo qual havia sido proposto o membro pelo qual deu origem à vaga. Posto isto, e neste caso a substituição, teria de ser pelo Sr. Luís Artur Ramos Esparteiro e, só na indisponibilidade deste, que não foi demonstrada, se seguiria o que foi indicado. Barcarena, Dois de Outubro de Dois Mil e Dezanove.

O segundo Despacho, passo então a lê-lo: tendo sido comunicado pelo Líder de Bancada e Deputado Fernando dos Santos Afonso, do Movimento Independente de Oeiras Mais À Frente, IOMAF, que o Deputado Nuno Miguel Fernandes Alves não poderia estar presente na Assembleia de Freguesia de Barcarena, e por este pedida a sua substituição pelo candidato efectivo Pedro Miguel da Piedade Escalreira. Decido o seguinte: considero justificada a falta, indefiro a substituição pelo candidato eleito indicado. Assim, e verificadas as listas, verifica-se que, por ordem de lista, o Sr. Pedro Miguel da Piedade Escalreira consta em quinto lugar da mesma. Ora, no estipulado nos termos da Lei Nº 169/99 de dezoito de Setembro, Artigo 79 Nº1, as vagas ocorridas nos órgãos Autárquicos são preenchidas pelo cidadão imediatamente a seguir com ordem da respectiva lista. Posto isto, e neste caso, a substituição teria de ser pelo Sr. Carlos Alberto Guerreiro Soares e só na indisponibilidade deste, que não foi demonstrada, se seguiria o que foi indicado. Barcarena, Dois de Outubro de Dois Mil e Dezanove.

Vou então passar a ler o edital. Edital Convocatória, Aida Maria Teixeira Amado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras. Em cumprimento do disposto no Artigo 14, Nº 1, Alínea B, da Lei Nº 75/13 de Doze de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão Ordinária a realizar no dia Dois de Outubro, pelas vinte horas, nas instalações da SERUM.

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação e Votação das Actas da Assembleia de Freguesia;

Ponto 2 – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2019;

Ponto 3 – Interpeleções ao Executivo.

Para constar, se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos Vinte e Três de Setembro de 2019,

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona se os Srs. Deputados pretendem fazer uso da palavra antes do início da Ordem do Dia, não excedendo os cinco minutos.

Não havendo solicitação da palavra, a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia dá início à Ordem de Trabalhos, questionando os Srs. Deputados se pretendem intervir em relação às Actas da Assembleia de Freguesia.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “ Rita Medinas, CDU. É só uma observação: na Acta 1 de 2018 faltam dois anexos: o um e o dois; na Acta Nº 3 de 2018 falta a declaração de voto, que eu não fiz uma intervenção, só li a declaração de voto e não consta e chamar a atenção para a Acta Ordinária Nº 6 de 2019, que não é 2019, é 2018. Obrigada, tenho dito.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona, à excepção das Actas indicadas, se poderão proceder à votação das restantes uma por uma.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Não, por mim pode-se votar tudo, isto foi só observação mesmo.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia procede à votação da aprovação das Actas da Assembleia de Freguesia, tendo sido todas recebidas: Um, Dois, Três, Quatro, Cinco e Seis de 2018; e as Actas Um, Dois e Três de 2019.

O resultado foi aprovação do Ponto Um - Apreciação e Votação das Actas da Assembleia de Freguesia por unanimidade da Assembleia.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia dá início ao Ponto Dois - Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2019.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona se algum dos Srs. Deputados pretende intervir.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “ Rita Medinas, CDU. Tenho só aqui um reparo a fazer e precisava da explicação em relação a este assunto. Falta, na revisão orçamental, na Rubrica



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Sessenta, na parte da Despesa ligada às Comemorações, só está mencionado na Receita. Pode explicar, por favor?”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Bom, está na Receita porque foi dinheiro que entrou, porque foi efectivamente, e não foi todo gasto, e isto foi uma verba que nos foi atribuída por conta das festividades pela CMO, e que não foi efectivamente todo gasto nas festividades, ainda temos mais algumas até ao final do ano. Obrigado.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado Tiago Gonçalves.

Tiago Gonçalves (PS): “Tiago Gonçalves, Partido Socialista. A única pergunta, a única questão que tenho é só perceber qual a justificação para os cinco mil euros de inscrição de reforço nas telecomunicações. Obrigado.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Eu passo a explicar: na verdade, nós fizemos as contas para aquela que foi a nossa realidade para o acordo que foi feito com a NOS, deveríamos pagar cerca de cento e quarenta euros mensais. Acontece que nós temos um funcionário nosso, o Sr. José Faria, que excedeu sempre, e apesar dos nossos inúmeros avisos, excedeu sempre em muito, posso-lhe dizer que, numa das situações foi cerca de cento e sessenta euros, o valor daquilo que é as comunicações. Estamos a pagar por mês, quase trezentos euros, por causa dele, em situações que excedem. Portanto, essa situação, apesar, e atenção, apesar dele estar agora a pagar, como deve de imaginar, nós tivemos que reforçar a verba, porque não chegava, aquilo que nós tínhamos, tínhamos uma conta certa para aquele nosso valor e, como já ultrapassou, é ele que o está a pagar, mas nós temos que, na verdade, aumentar o valor da verba. Depois, em termos orçamentais, de contas finais, de relatório final de contas, esse valor veio justificado, porque ele está a ser-lhe deduzido no ordenado, porque ele está a ser sucessivamente avisado, acontece sempre o mesmo e ele precisa de um telemóvel. Neste momento, para tentar pôr termo a isso, estamos a tentar colocar um telefone fixo no cemitério, daqueles que dá para andar dentro do cemitério, porque é a única solução, porque gasta, não só os minutos de voz, como gasta os dados móveis. Chegamos a dia dez e dia onze vamos ver e ele já está, já ultrapassou. Foi só por causa disso que teve que haver esse reforço. Depois, no relatório final, portanto, é explicado



Assembleia de Freguesia de Barcarena

essa situação e, na verdade, não é dinheiro da Junta mas tem que ser reforçado por causa disso.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia procede à votação do Ponto Dois – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2019. A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona quem vota contra, quem se abstém e quem vota a favor. O resultado foi:

- Um voto de abstenção da CDU;
- Três votos a favor do PS; dois votos do IOMAF e cinco votos do INOV.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia dá início ao Ponto Três - Interpeleções ao Executivo.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona os Srs. Deputados se pretendem intervir.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado João Fernandes.

João Fernandes (PS): “ Boa noite. João Fernandes, PS. Vou só fazer-lhe uma pergunta muito simples que é relativamente às recentes notícias sobre o mercado de Barcarena, gostaria de saber em que pé é que está essa obra... Desculpe, de Tercena... Portanto, era só para ter alguma explicação sobre essa situação. Obrigado.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Muito boa noite, seja bem-vindo. Bom, o mercado de Tercena, tal como foi explicado num comunicado feito pela Câmara Municipal, foi cedida a posição, ou seja, foi... O concessionário que ganhou a obra, o concurso, cedeu a posição, vendeu a posição a outro; aquilo que tinha deixou e passou para outra pessoa, para outra empresa, para outra entidade. Isto porque, na verdade, não tinham capacidade para dar resposta à obra, a obra estava parada e apareceu esta solução. Sinceramente, é a melhor, porque a obra vai recomeçar e é expectável que termine em Abril do próximo ano. São os prazos que são dados, é que termina em Abril do próximo ano. Isto porquê? Porque se, de facto, a Câmara assumisse a obra, ou tinha que lançar um novo concurso e ainda demoraria mais tempo, porque acho que todos os presentes sabem qual é que é o problema eterno dos concursos públicos, o eterno problema é a burocracia inerente aos mesmos ou então teria de ser a Câmara a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

assumir ela própria os encargos com o resto da construção. Atendendo à caução que foi dada no início para os eventuais incumprimentos, que, se não me falha, foi cerca de vinte e cinco a trinta mil euros, era quase impossível isso acontecer. Então, a Câmara aceitou esta situação com uma condição, em que o actual empreiteiro responsável fizesse uma caução de mais de um milhão de euros, ou seja, se incumprirem, existe dinheiro da garantia para se terminar a obra, portanto, é a melhor solução; já existe, em caso de incumprimento a garantia realística para que a Câmara possa accionar e terminar a obra e, na verdade foi aquela a melhor resposta ou a melhor solução para aquele que era o problema.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado João Fernandes.

João Fernandes (PS): “Eu estava a ler a notícia, pronto, vai de encontro àquilo que estava a dizer, portanto a questão é a seguinte, é se o mercado vai ficar nos mesmos moldes ou se vai ampliar... Não, vai ficar na mesma do projecto inicial? Muito bem, não mas podia ser que esta empresa pudesse também terem garantido... Sim, exactamente, pronto, ok, obrigado.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Não, não, fica tudo exactamente nos mesmos moldes, a única coisa que aconteceu foi a cessão da posição de um concessionário para outro, mas é tudo tudo com as mesmas regras, tudo como estava, com os mesmos contractos, tudo, fica tudo na mesma, está bem? Só muda a empresa que está agora... Exactamente.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Rita Medinas, CDU. Então eu vou começar aqui por congratular aqui a nós todos porque acho que já arrancaram as obras aqui no parque infantil de Leceia. Essa parte é a boa. Não é que não seja da obrigação de se fazer, isto não é para ficarem muito contentes, porque isto é normal, já devia estar feito há que tempos. Mas já começaram, fico contente com isso, fica a população contente, pronto. Posso fazer as perguntas que eu quiser, Sra. Presidente? Ou manda-me parar quando for necessário?”

Agora, ainda em relação aqui a Leceia, a CDU sabe que aqui a rotunda tem tido montes de problemas, já aconteceram vários acidentes ali, já teve várias alterações, já isso, nós



Assembleia de Freguesia de Barcarena

sabemos, já foram feitas muitas alterações ao projecto inicial. Não sei quem foram os técnicos que fizeram, mas que, é o costume, começa-se sempre as coisas pelo telhado; faz-se isso e depois logo se vê como é que fica. E então a pergunta é: se já há uma data ou uma previsão para o término da obra.

Isto em relação a Leceia. Agora aqui a Tercena, tinha a mesma pergunta que o Sr. Deputado do PS, portanto fiquei esclarecida com a explicação que a Presidente fez. Agora, tenho outra pergunta: há passadeiras por toda a freguesia que simplesmente não se vêem, não estão pintadas e já verifiquei que, nalguns sítios, há bem pintadas e até com uma base vermelha, que é uma cor que eu gosto muito e que se vê bem ao longe e está bem, essa parte está certa. Agora, falta o resto da Freguesia que está ao abandono, não só nas passadeiras, como no resto mas, neste momento, estamos a falar da pintura ou repintura de passadeiras por toda a freguesia.

Ainda em Tercena, eu sei que vou falar na mesma coisa e que muitas pessoas não gostam, mas as coisas não são feitas, eu tenho de chamar à atenção. Para quando o corte das árvores, a poda... Estamos em Outono... Para quando a poda das árvores na Avenida Infante Dom Henrique? Pronto... Estou... Pronto, isso está.

Agora, Valejas. Já começou a apreciação da rotunda de Valejas? É que na última Assembleia disseram que já ia a apreciação, a Presidente garantiu-me que essa semana ia começar em apreciação para ver as mudanças. Parque infantil, qual a situação? Jardim de São Bento? A miséria de sempre, está todo por limpar, não só o jardim.

Os contentores do lixo, na mesma situação, com a agravante que eu tinha avisado mais que uma vez nesta Assembleia desde que estou eleita aqui, e já antes de estar eleita, que um dia acontecia uma desgraça, não aconteceu por acaso, desta vez foi para o *Facebook*, porque já estou farta de avisar a Câmara e a Junta e continua tudo na mesma. A Presidente tem conhecimento que caiu na estrada de baixo como eu previ? Pronto, e só não apanhou uma criança, uma pessoa qualquer que fosse a passar por sorte. Ficou lá uma semana o contentor no chão e o lixo era... Que o cheiro não se aguentava. Pronto, lá está, lá foi alguém dentro que tentou tirar o contentor, acho que a pedido duma freguesa que vivia em frente e que já não aguentava o cheiro e lá foi, foram lá tirar. Não sei para quando está prevista esta situação, também estava para breve, da mudança dos contentores, acho que agora, segundo me constou, já há contentores para repôs, ou, pelo menos, já há contracto, e não se esqueça da ilha, das baias, não é... Que se chama... Para segurar os contentores.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

E depois, andava lá um carro da Câmara, um varredor, um carro que varria o chão, ou fingia, as bermas e depois vinha um soprador, tuc tuc tuc, soprava aquilo para dentro das casas, pronto e ficava... Ó Presidente não faça essa cara, porque quem vive ali e vê o soprador, vai tudo para dentro dos quintais, pronto, é assim, contra factos não há argumentos, é, se quiser, vamos lá as duas e vê-se, pronto. Mas pronto, o soprador existe e era para limpar a rua e a rua ficava limpa. A rua quando passava o carro, porque os passeios não ficavam, ficavam iguais, o carro não vai para cima do passeio. Portanto esses deixaram de aparecer, também já lá não existem, não, já desde a última Assembleia que não os vejo lá, pronto. Eu não os vejo, se alguém os viu, pode-me desmentir, mas eu moro ali na estrada militar, não tenho visto nada. Valejas, tinha muito para dizer, mas fico por aqui, por enquanto.

Queluz de Baixo: Fixes, igual, nada feito, parque de estacionamento, ervas, continua tudo igual, Restani igual. Informação tem? Obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Quanto à rotunda de Leceia, lamento os acidentes, mas sempre que aqui passo, vejo um polícia ali, na verdade, pelo menos quando eu passo, costuma haver um polícia. Confesso que hoje passei lá e foi a primeira vez que não vi lá um agente da autoridade. Posto isto, vou ter que questionar para quando o término da obra, porque, na verdade, neste momento, não lhe posso estar a avançar com datas, porque não sei.

As passadeiras, posso afirmar que nós recebemos hoje a tinta rodoviária, portanto, encomendámos, chegou hoje a tinta rodoviária. Acresce que nalguns sítios, nomeadamente aqui em Leceia já foi repintada pelo menos uma, que tem sido uma batalha, que é ao pé do Cebolinha, para além da recolocação do sinal de quem vem no sentido ascendente, em que foi colocado no chão o sinal de perigo de aviso de passadeira e foi posto o sinal no sítio certo, para que quem vem a subir visse, porque tínhamos muitas queixas e, na verdade, foi pintada de vermelho, portanto com a base vermelha para ser mais visível. Contudo, posso acrescentar que continuamos a insistir na necessidade das lombas, ali que continua a ser necessário lombas, ali e em mais dois ou três locais. Já foi pedido ao Vereador, à Vereação, nomeadamente àquele que tem o pelouro destas situações, para que nos fizessem chegar qual é que era o plano de intervenção deles aqui em Barcarena, na Freguesia, para a repintura, para que onde eles não vão intervir, para intervirmos nós. Contudo, existem as situações mais



Assembleia de Freguesia de Barcarena

extremas, onde estão menos visíveis, porque eu concordo consigo e essas vão já ser assumidas por nós, está bem? Portanto, chegou hoje a tinta.

Quanto às podas em Tercena, as podas, posso-lhe dizer, as pessoas gostam muito do *Facebook*, quer para dizer bem, quer para dizer mal, não se dirigem às entidades, não é o seu caso. Mas acham que o *Facebook* é o veículo de transmissão. Portanto, e de facto, houve alguém que até disse que tinha acontecido um milagre. É que na Felner Duarte já foram intervencionadas e feitas podas nas árvores que há muito que não eram feitas e a verdade é que em Tercena, se não me falha, e de acordo com a calendarização que eu recebi da CMO para a intervenção das podas que recebo todas as semanas, houve uma situação nessa Avenida que já foi intervencionada, portanto já começaram a ser. Elas estão a ser feitas e não é só em Tercena, posso-lhe dizer que em Barcarena aconteceram em vários pontos, portanto, na verdade, estão a ser feitas. O eterno problema: há muito tempo que não se fazia e claro que agora demora um bocadinho até que tudo esteja devidamente repostado e não nos podemos nunca esquecer que as podas começaram na Freguesia de Barcarena, em Janeiro do ano passado foi em Tercena que as podas começaram. Portanto, a nível do Concelho.

Relativamente a Valejas, a indicação que eu lhe dei era do levantamento, vou ter que questionar se já foi feito da rotunda. O parque infantil e o jardim de São Bento era aquilo que eu dizia e reafirmo: no decurso deste mês, agora em Outubro, vamos começa a intervir no jardim de São Bento a limpar. E a solução que nós defendemos é que o parque infantil vai ter que passar para lá, não pode ficar no sítio onde está, é o eterno problema, não é certificado. Portanto, aqui é, nós, neste momento, estamos a intervir no miradouro da rua António Cremer, portanto estamos a limpar aquilo tudo, está a ser feita a intervenção, isto vai ser notório, está quase a terminar. De seguida, vamos passar para São Bento, para o parque de São Bento, está bem? Portanto, acreditamos que, a partir... Mais para o fim do mês, iniciamos em São Bento.

Os contentores... Sei, claro que sei o que é que se passou, lamento o sucedido, já reforçámos.

A questão da varredura mecânica, vou questionar o que é que se passa, porque realmente nós recebíamos todas as semanas, tal como recebemos das podas e de outro tipo de intervenções de obras, das pequenas obras e das obras que vão ser feitas, também recebíamos da varredura, da limpeza, recebíamos o calendário semanal - onde é que iam estar e onde é que não iam estar, nós tínhamos essa informação. Na verdade, deixámos de receber. Posto esta sua informação, eu vou questionar a Directora do Serviço, a Dra. Sofia, para saber o que é que se está a passar,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

porque é que Valejas deixou de ter a varredura mecânica e deixe-me só fazer-lhe aqui um pequeno reparo: o soprador é exactamente para limpar os passeios, eu vou passar a explicar, para que perceba: o carro não sobe passeios e então o funcionário que está apeado sopra o lixo para a estrada para que o carro possa apanhar, isso era o que devia ser feito; se não é, aquilo que eu peço, como eu já fiz, oiça, eu, enquanto freguesa, a minha rua, é um cantão da CMO, a rua onde eu vivo é um cantão da CMO e posso-lhe dizer que eu já vi o carro-vassoura com os dois elementos dentro do carro e não estavam a fazer a função que deviam estar, posso-lhe garantir que comuniquei de imediato à Câmara, fiz uma reclamação. Portanto, aquilo que lhe peço, é que se, de facto, verifica que não estão a fazer como deve ser, que comunique, porque nós damos essa informação. Da mesma maneira que também já vi um empregado das empresas que estão a fazer a limpeza dos espaços verdes a dormir num banco de jardim, ao invés de estar a limpar, eu também fotografei e reportei a quem de direito. Portanto, não posso intervir, porque, na verdade, os contractos não são com a Junta de Freguesia, mas posso reportar. Tal como sempre fez, peço-lhe que, nessas situações, Dona Rita, reporte, porque nós também iremos insistir junto de quem tem a competência para mudar essa situação. Muito obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “ Rita Medinas, CDU. Vou já responder à Presidente da Junta para dizer que eu sei que a função do soprador é essa, só que não cumpre essa função, pronto. Mas também não vou dizer que vi o funcionário dentro do carro e nem a dormir, não vi e se visse chamava-lhe à atenção a eles, gosto muito pouco de falar dos trabalhadores, já sabe como é que... Eu falo muito com os trabalhadores na rua quando é necessário; eu sei que há bons e maus funcionários, mas podemos sempre falar directamente com as pessoas, fazê-las ver... A não ser que elas não compreendam depois, mas não tenho tido esse problema, também não sou a Presidente da Junta de Freguesia.

Agora o que me ficou por perguntar... Há mais coisas, mas agora lembrei-me desta de repente: a Presidente da Junta, em Junho, na Assembleia lá em cima, em Valejas, quando eu falei, eu CDU, falei sobre a 101, a Presidente que ia empenhar-se pessoalmente neste assunto, porque as pessoas de Valejas não têm esse transporte para ir para Tercena, que era o único que tinham e já não têm, e também ficou de me dar notícias do Combus, estou à espera. Agora, já sei, já me está a abanar que sim, pronto, espero que seja uma resposta condizente com o seu sorriso.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Em relação às passadeiras, eu fico contente que tenha chegado a tinta e que a Presidente se empenhe nisso, não tenho dúvidas que tenha vontade de o fazer, eu às vezes acho que sim, que tem muita vontade, às vezes não tem é o que a sua força política gosta de concentrar tudo nele e depois para fazer as coisas bonitas à beira-mar e em Carnaxide e deixar Barcarena para trás, mas não duvido que a Presidente, se calhar, tenha muita vontade de fazer na sua Freguesia, mas não está a conseguir, mas pronto, mas não duvido da sua vontade. Em relação... Já que a tinta chegou, espero que ela seja o suficiente para chegar a Valejas – à Estrada Militar e à Estrada das Palmeiras, a que desce à colectividade, que vai até lá abaixo. Espero, desejo que a tinta chegue a Valejas, já que não chega assim grande coisa, pode ser que a tinta chegue. Obrigada. Tenho dito.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Bom, relativamente à situação... Aquilo que aconteceu já aqui em Leceia, ali com a pintura, essa não podemos ser nós a fazer, tem que ser a CMO; aqui, em Leceia, ao pé do Cebolinha, em que foi pintado a base de vermelho, também é a CMO que vai fazer ao pé, na passadeira ao pé do Valejas Atlético Clube, porque isso obedece a situações específicas.

Relativamente à 101 e ao Combus, posso-lhe dizer que tive uma reunião a semana passada acerca disso, exactamente para manifestar o que se estava a passar. Houve alguma indignação porque me disseram que, de facto, não foi essa a postura aquando das negociações que foi tida, no sentido de alterar o que quer que fosse nos trajectos, nos percursos dos autocarros. Infelizmente, quando se tem o monopólio de, faz-se o que se quer, é difícil. Portanto, transmiti todas essas situações; reforcei exactamente a questão relativamente ao Combus e aos trajectos de Leceia, no que diz respeito ao Centro de Saúde, de Valejas que, neste momento, tem exactamente a mesma situação que Leceia: o número de transportes que têm de apanhar para conseguirem; reforcei ainda que não bastava usarem as paragens existentes, porque, por exemplo, ao pé do centro de saúde não há paragens, portanto importa que o Combus coloque uma paragem ali, para que as pessoas possam ficar perto, portanto todas essas... Também foi focado uma situação que, se calhar, alguns conhecem que é, efectivamente, as pessoas da urbanização da Fábrica da Pólvora não têm como sair da Fábrica da Pólvora para entrar no concelho; na Freguesia, na própria Freguesia, não têm transportes, portanto é muito parco em transportes, regra geral, têm que ir a São Marcos para fazê-lo, isso foi lembrado, assumindo até e reforçando que, com a vinda do SIMAS para



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Leceia que, também, pelo que me... Por aquilo que vou percebendo está para muito perto, portanto como é que vai ser para os funcionários se deslocarem, como é que vai ser para aquela pessoa que se esquece de pagar a água e que tem que ir ao SIMAS e que tem que cá ficar em baixo para depois subir tudo aquilo para chegar lá acima, portanto. É verdade que, numa primeira solução, o Combust não pode ser um autocarro grande, por causa das estradas serem estreitas, nomeadamente ali aquele acesso à Fábrica da Pólvora, porque é muito estreito, há ali uma zona muito estreita, mas tudo isso, Dona Rita, foi frisado, foi focado na reunião que aconteceu e posso-lhe dizer que vai haver agora alterações até ao final do ano, melhor, a partir de Janeiro vai haver, há legislação que vai entrar nova, que vai... Exactamente, portanto e, nesse sentido, as coisas tornar-se-ão um bocadinho melhor, porque, lá está, as regras mudam e as empresas, privadas, ou não, vão ter que se adaptar às circunstâncias.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado Tiago Gonçalves.

Tiago Gonçalves (PS): “ Tiago Gonçalves, Partido Socialista. Bem, realmente isto é... Dá vontade de dizer bem-vindos ao Oeiras Valley, não é aqui, ainda não chegou aqui, vem a caminho, devagarinho, mas o Oeiras Valley há-de chegar aqui. Esta história do Combust é semelhante à maior parte das histórias que nós conhecemos na Freguesia de Barcarena e o motivo dessas histórias são só prioridades e realmente as prioridades aqui não existem. Estamos em 2019 e a Sra. Presidente está em reuniões para discutir trajectos de Combust, quando em 2017 era para ontem, não é? Mas surgiu a necessidade do Valley Shuttle e esse foi para ontem e mais: ao contrário do Combust que são cinquenta cêntimos, o Shuttle é gratuito. Primeira fase do Combust, o que dizia era primeiro gratuito e depois passava a ser cinquenta cêntimos, portanto vai passar a ser cinquenta cêntimos, o Shuttle é gratuito. Isto são só prioridades e nós continuamos no fim das prioridades, vão caindo aqui umas migalhas e, como é óbvio, como há tão pouco, o pouco que se faz parece muito, mas isso é óbvio, sempre foi assim aqui. Isto é só em relação ao Combust.

Um dos assuntos que realmente me preocupa é continuar a ver realmente que a Freguesia não vai tendo muito investimento da Câmara Municipal, mas vai tendo investimento privado, ou seja, vão sendo construídas novas urbanizações e a verdade é que continuamos, quer dizer, que nós saibamos com algum pensamento estratégico para a mobilidade e para as acessibilidades. A urgência de rever o trânsito no centro de Barcarena continuamos à espera, portanto estudos e estudos, agora dá, agora não dá e é agora que vai arrancar e é depois e nunca arranca; estão a construir, quer dizer,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mais flagrante do que isto é impossível, não é? Está uma urbanização nova a nascer em cima da ponte, portanto e o trânsito vai ficar muito pior do que já está e, de facto, o problema das acessibilidades continua. Nem um projecto, não é? Dizer: 'Temos esta ideia...'; 'Está a ser discutido esta solução...'; quer dizer não temos nada, não é? Conseguimos perceber, por exemplo, já está feito o projecto para, ou já foi apresentado um projecto para o Centro Cultural de Barcarena, é isso? Sessenta e quatro mil euros o projecto, estava... Mas pronto, quer dizer, sim, portanto, é importante reabilitar, mas é importante, que, quer dizer, de uma vez por todas se resolva, porque é um problema estruturante aqui da Freguesia há muito tempo.

Outro ponto, e este mais directamente ligado aqui à Sra. Presidente, acho eu. Foi uma solicitação, eu sinceramente não tinha visto, que tem que ver com o caminho que vem cá debaixo da Politeira para Leceia, que vai paralelo, aquele caminho, que vai paralelo à Sete de Junho, por trás, que passa... Não, é um caminho, sim, da Politeira, que passa por trás das vivendas da Sete de Junho, que vai ter lá acima ao moinho de Leceia, pronto. Que esse caminho está cheio de ervas e que alguns moradores já tiveram, além de cobras, ratos... Certo, a quem de direito...

E o outro tem a ver com, continuamos com a mesma história da transparência da democracia e tem a ver com as Actas. Continuamos com as Actas das reuniões de Executivo de Janeiro de 2018, é uma chatice estarmos constantemente a falar sobre isto, realmente não sabemos nada do que se passa nas reuniões de Executivo, das deliberações que, com certeza, são muitas e aguardamos, expectantes, que as Actas sejam disponibilizadas. Obrigado."

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: " Bom, pelas Actas, vai ter muita leitura a partir da próxima semana, o Bruno já regressou.

Relativamente ao caminho paralelo à Sete de Junho, lamento, não tinha conhecimento por nenhum pedido junto de nós. Vou aferir, até porque foi agora adquirido material novo para a deservagem, que torna tudo mais fácil, e mesmo com menos pessoal conseguimos dar uma maior resposta à situação e iremos ver ainda, eu vou ver se amanhã consigo falar com o Sr. Luís para ele passar por lá comigo para vermos e podermos fazer então limpeza.

Relativamente à questão das acessibilidades, eu concordo plenamente consigo, e já deixei isso claro, inclusive na Assembleia Municipal, não tenho problema nenhum em



Assembleia de Freguesia de Barcarena

dizê-lo, mas também tenho consciência que isto não é um problema de Barcarena, não é um problema de Oeiras, é um problema do país – é um problema de Lisboa, é um problema da Amadora... Porque é mais fácil às pessoas de Oeiras, em vez de entrarem logo na A5, demoram menos tempo se vierem em frente ao trânsito em Barcarena. E quando eu digo Oeiras, digo São Marcos, digo... Isto, infelizmente, é uma questão estrutural de todo o lado, mas, permita-me que lhe diga, que posso dar essa informação, porque estive presente numa visita de trabalho que aconteceu, em que, neste momento, já foi feito o levantamento, vai ser feita a negociação do proprietário da casa, para se adquirir uma parte que corresponde a uma garagem que não faz falta ao Sr. e que o Sr. já disse que sim. Para quê? A Felner Duarte tornar-se num só sentido, neste caso, será ponte-largo, sentido ponte-largo e os carros que vêm no sentido da rua Joaquim Severino de Sousa, pronto de Queijas, de Caxias... A rua Joaquim Severino de Sousa é aquela da igreja, pronto... Que, quando chegam ao largo, têm que ir pela rua dos Bombeiros Voluntários e depois, ao pé da capela, vai ser comprado, um bocadinho mais acima, está a ser negociado, para se fazer ali uma rotunda, exactamente para quem quiser pode voltar para baixo, essa... Portanto, já foi feito, essa é a solução mais rápida, portanto essa é aquela que se pode fazer com mais rapidez; depois há todo o outro estudo, que está a ser feito, e o levantamento já foi, para criar aquela estrada, que inclusive era uma situação que o PS também defendia: criação por detrás de toda aquela urbanização nova. Contudo, permita-me que lhe diga, e eu acredito que sabe disso tão bem quanto eu, ou melhor que eu, porque anda nisto há mais tempo que eu, portanto é normal que tenha mais conhecimento e eu não tenho problema nenhum em assumi-lo, estamos cá é para aprender e, quem está nas coisas há mais tempo que nós, tende a saber mais que nós. Isso para mim é muito pacífico e aquilo que lhe digo é, efectivamente foi feito um primeiro levantamento, que teve que ser corrigido porque, da maneira como estava a ser feito, não era possível. Neste momento, efectivamente, já está tudo corrigido e porque também houve alguns moradores que, na verdade, se manifestaram e mostraram algum desagrado, tinham alguma razão e, por isso mesmo, foi-lhe dada e a situação foi toda refeita. É normal que toda essa solução que envolve um valor muito elevado vai demorar bastante mais, porquê? Porque vai obedecer a procedimentos diferentes desta que eu agora acabei de lhe transmitir, esta é uma solução muito rápida, porquê? Porque é muito pouco valor envolvido, pode ser com um procedimento simples, pode ser feito... Quando eu digo um procedimento simples, não é um simplificado, portanto, não é um ajuste simplificado; um procedimento simples não obedece a concurso público, portanto torna-se mais célere, mas está a ser feito, tal qual como a solução de São Marcos, de fazer a ligação directa, também... As coisas estão a ser feitas,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

infelizmente, como acontece em Oeiras, acontece em todo o lado e acontece até com o nosso Governo. Nós vivemos num país de burocracia, em que tudo o que é público demora, porque temos que fazer muita coisa e às vezes pensamos aquilo que nós... Muitos procedimentos, eles são necessários, eles são necessários, exactamente para que as pessoas possam consultar e possam perceber que está tudo a ser feito como deve ser, mas atrasa tudo. Mas, como lhe disse, e reitero, tem toda a razão: as acessibilidades são um caos, mas está-se a trabalhar nisso. Esta, que lhe apresentei, é a solução mais rápida, é aquela que é possível, porque não envolve... Envolve só, efectivamente, ali uma rotunda pequena, uma coisa pequena, não é com a dimensão da de Leceia, é uma coisa muito pequena, portanto, e que, na verdade, nós sabemos que grande parte do problema ali na Felner Duarte é caótico, porque os carros não passam, porque o autocarro, porque as pessoas vêem que está parado e continuam a insistir, porque acham que se avançarem mais ou ultrapassarem quem está parado, porque percebe que está tudo ali no impasse, mas é o que é e essa situação já está e está relativamente para breve.

Eu confesso que tinha outra coisa para lhe dizer e me esqueci do que era. Portanto, falou das acessibilidades, que falou nas Actas que já lhe disse, lembre-me... Do Combust e o Shuttle. A questão do Shuttle são carrinhas que existem e que, na verdade, nada tem que ver com o Combust, são coisas completamente distintas e que, na verdade, é para dar resposta aos parques empresariais que existem, exactamente para não circularem tantos carros, o objectivo é que não circulem tantos carros, portanto, então, cria-se, e estamos a falar de carrinhas que transportam oito ou nove pessoas, não estamos a falar de uma coisa que leve muita gente. É verdade que as pessoas podem achar que é pouco, eu também acho, mas eu prefiro que, pelo menos, comece a acontecer e insistir para que continue a acontecer do que que nunca se veja nada e, durante muitos anos, permitam-me, porque sou desta terra há quarenta e cinco, há muitos anos que não se via nada e agora pode-se ver pouco, mas já se vê alguma coisa e vai-se ver mais, porque o objectivo é trabalhar para que se veja mais. E é isso que nós estamos cá a fazer e não é este Executivo, é esta Assembleia. Portanto, e acho que já perceberam que este Executivo tenta, com todo o respeito, na verdade, ouvir as vossas opiniões e fazer alguma coisa para melhorar; não é com a celeridade que vocês desejam, também não é com aquela que eu desejo, mas é aquela que é possível e vamos continuar a fazer e vai continuar... Posso-vos dizer que uma das grandes batalhas... Hoje tive uma reunião de trabalho, porque finalmente encontrámos um local... Para tirarmos o nosso estaleiro, para sair ali, para, na verdade, dar dignidade e aquilo que as pessoas tanto lutaram que é para que os filhos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

pudessem ter, inclusive os meus pais que ajudaram na construção, quer do ring, quer do parque infantil, foram pessoas que estiveram lá a trabalhar e que, neste momento, perdeu-se tudo, a verdade é que, neste momento, já existe um local na parte de baixo, portanto o projecto já vai, já está a avançar e que eu, neste momento, estou a fazer muita força, para que, pelo menos, até meio do próximo ano, o estaleiro, o novo estaleiro esteja construído como deve ser e essencialmente, quer pelas pessoas de Barcarena, mas essencialmente, e permitam-me, como a Dona Rita diz e sim, eu respeito muito os trabalhadores, portanto dar dignidade aos trabalhadores, porque a merecem, porque não têm um pingão de dignidade no estaleiro onde se encontram. Portanto, e quando eu digo, acredite Dona Rita, que quando eu digo que tenho de fazer isto e que interpelo quem de direito a comunicar o que se passa é porque tudo o resto falhou. Posso-lhe dizer que esta semana fui muito maltratada por um Sr. funcionário da CMO, que houve um outro que, apesar de estar a ser tratado com todo o respeito, destratou-me e teve que vir um outro colega pedir-me desculpa, que não tinha que o fazer, pedir-me desculpa pelo comportamento do colega, porque eu tinha razão naquilo que lhe estava a dizer, porque ele estava a cometer uma infracção grave e quando nós pedimos à população para não o fazer, depois não pode vir a Câmara ou nós próprios fazê-lo, porque não é esse o exemplo e, quando nós pedimos educadamente para que não o façam, somos destrutados; às vezes não temos outra solução. Penso que respondi a tudo ao Sr. Deputado, se por acaso falhar, lembre-me. Obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Rita Medinas, CDU. Só para... Duas coisas. Em relação à primeira interpelação que eu fiz à Presidente não respondeu às perguntas que fiz sobre Os Fixes e o Restani, não me respondeu sobre isso.

Mas eu ainda tinha outra coisa para dizer: quando a Presidente diz ‘É da responsabilidade da Câmara’ é; mas Valejas é sempre da responsabilidade da Câmara, já oiço isso há muitos anos, mas a Junta existe para fazer pressão sobre a Câmara para a Câmara fazer, nós também fazemos, eu também faço; se for lá ver, tem lá muita pressão da CDU feita sobre todos os assuntos que aqui são tratados ou na maioria deles.

Portanto, era essa parte e era: há muitos anos, há alguns anos para cá, desde que se pôs um... Isto não é novo, isto não é do seu tempo, mas vou-lhe dizer, porque é agora o Executivo que está em exercício e é a este que eu tenho que me queixar ou perguntar. A Estrada Consiglieri Pedroso, aquelas tampas do esgoto é uma miséria,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

vamos a andar, fugimos de uma, caímos noutra. A Presidente também anda de carro, também deve sentir a mesma coisa que eu e todos nós. Portanto, não sei o que é que se poderá fazer e, se há solução, que deve haver com certeza, tapar de alcatrão mais à volta, subir as tampas, não sei, não sou técnica, não sei, mas sei que alguém há de ter solução para aquilo.

E a deservagem... Acho que disse bem, sei lá... Cortar as ervas é importante começar já, mas também em Valejas, ok? Porque já estão a começar a vir por aí acima. Pronto, obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa novamente palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Não, é uma coisa que ficou da Assembleia anterior, que a Presidente disse que ia ver, era para ver se já tem alguma informação. O caos que há, ainda em relação à mobilidade, o caos que o Tiago já falou e ainda há aquela agravante que, se se vem de São Marcos e tem que se vir a Barcarena, quando se podia... Percebe, Presidente? Percebeu, não é? Pronto, obrigada”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Bom, era exactamente isso, e vou começar pelo fim, porque era exactamente isso que eu queria dizer ao Deputado Tiago e que me esqueci: é o eterno sentido proibido que continuamos a pedir e a insistir para que seja retirado, porque, na verdade, aquele sentido proibido foi lá colocado por algum motivo que, eu confesso, que até a mim me ultrapassa, mas foi colocado. Na altura, e já foi há algum tempo, consideraram que devia ser. Contudo, o que veio descomplicar, que não veio na realidade, o trânsito em duas outras localidades da Freguesia: em Barcarena e em Queluz de Baixo. Portanto, não faz sentido prejudicar duas localidades, que já de si têm um trânsito caótico, para, na verdade, vir acalmar a situação numa só localidade. Isto é quase ver aqui a causa-efeito, não é? Se compensa ou não, porque naquela estrada transitam perfeitamente dois carros, acresce que passam dois autocarros, porque os autocarros continuam a poder passar, portanto não faz sentido que os ligeiros também não possam. Já foi pedido, já foi reiterado, já foi insistido e eu continuo. Mas obrigada, era isso que não me lembrou, porque assim que falou, eu percebi que era isso que eu queria acrescentar ao Sr. Deputado Tiago Gonçalves e que me havia esquecido.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

A deservagem já começou Dona Rita, e fique descansada que vai chegar a Valejas, porque, até lhe vou dizer mais, porque sei que não é uma pessoa injusta, nós, Junta, é verdade que temos... Pronto, e foram feita a divisão do território porque assim tinha que ser e eu percebi perfeitamente o porquê dessa tomada de decisão quando da Delegação de Competências, da assinatura dos contractos relativos à Delegação de Competências, compreendo perfeitamente o porquê desta decisão, porque, com os funcionários que a Junta tinha, com aquela que é a realidade da Junta, era impossível assumir toda a limpeza da Freguesia. Contudo, a Freguesia são cinco localidades e a Junta, sempre que percebe que em Valejas alguma coisa está menos bem ou que está esquecida, usando as suas palavras, aquilo que fazemos e já fizemos várias vezes, e a população sabe e reconhece, inclusive agradece, porque é uma realidade.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia interrompe para solicitar silêncio a dois fregueses presentes na Assembleia.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa novamente palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Muito obrigada e, Dona Rita, como eu estava a dizer, e aqui, também tenho de dar um especial agradecimento ao Sr. Fernando que, muitas vezes, vai a Valejas, quando eu não posso, ver como estão as coisas e o nosso pessoal intervém quando necessário, nomeadamente na limpeza, na varredura e na deservagem, a deservagem vai... Neste momento começou em Leceia, toda a parte de trás de Leceia está a ser limpa; tivemos um problema com as máquinas, porque isto quando as coisas são novas tende a, pronto, estragaram-nas os funcionários, pronto, aconteceu, são coisas que acontecem, as peças já chegaram e recomeçámos; inclusive posso dizer que estão a fazer em horário extraordinário, exactamente para que possamos chegar a todo o lado – as zonas que não são nossos cantões estão a ser intervencionadas, no período das quatro às sete da tarde, exactamente para não ferir o trabalho normal dos funcionários, está bem? Não vai ser esquecida, fique descansada e porque lhe digo... Eu sei, a população de Valejas, até porque lhe digo, é uma população que faz as suas chamadas de atenção, mas que também, acima de tudo, quando vê que as coisas são feitas, não critica só, também agradece, mas, devo dizer, que é geral, devo dizer que não é só em Valejas: que quem se dirige à Junta, reclama, chama a atenção, faz as suas observações, e nós vamos respondendo dentro do possível, e as pessoas reconhecem e, para nós, é muito gratificante, porque, acima de tudo, percebemos que os trabalhadores... É gratificante essencialmente para os



Assembleia de Freguesia de Barcarena

trabalhadores, porque sabem que o trabalho que eles estão a fazer está a ser reconhecido.

Queluz de Baixo, a primeira fase acabou, que foi a limpeza dos terrenos, portanto isto vai tudo por fases. Aqui o Deputado Tiago Gonçalves falou na parte da Cooperativa, que o projecto terminou, mas é só o projecto; isto agora, no próximo ano, começa... Isto são etapas, isto vão sendo etapas e a verdade é que tudo o que envolve o Restani e Os Fixes, os antigos Fixes, diga-se, que é para não criar aqui qualquer melindre; os antigos Fixes, porque os novos estão bons e recomendam-se e têm muito bom senso. Portanto vai continuar, existem várias etapas e vai e eu tenho lá a calendarização, porque me foi enviada, porque eu solicitei, confesso, e já há bastante tempo e tenho ideia que no próximo ano vai começar já a fase de construção; não estou a afirmar, tenho ideia, está bem? Mas eu vou ver e depois tento fazer-lhe chegar essa informação.

A Estrada Consiglieri - concordo perfeitamente consigo. O problema... Não, o problema é que as tampas têm é que ser levantadas, porque o problema é que foram postos tapetes de alcatrão, portanto eu vou ter mesmo que falar com o SIMAS acerca disso, porque parece-me que quem é responsável por isso é o SIMAS e que nós não podemos mexer naquilo que não devemos, portanto fica aqui ressalvada a interpelação ao SIMAS, no sentido de eles poderem fazer, e porque eu tenho ideia que foi um dos senhores que está ali, que numa das Assembleias, que me falou nisso, já houve um senhor que me falou nisso, numa das Assembleias, que está ali sentado, eu tenho ideia que fez essa observação, aquela que a Dona Rita agora fez, que também já foi falado, mas isto temos que falar muitas vezes e refalar, e refalar... Mas sim, vou, junto do SIMAS, perguntar e questionar se existe... Para, pelo menos algumas, começarem a fazer. Acho que agora respondi a tudo. Obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado Tiago Gonçalves.

Tiago Gonçalves (PS): “Tiago Gonçalves, Partido Socialista. Voltando ao Shuttle, não temos nada contra o Shuttle e achamos que realmente é um serviço que faz falta. A verdade é que continuamos a ver soluções para zonas do concelho que, se calhar, em termos de transportes públicos, não são tão necessitadas como a freguesia de Barcarena e nós continuamos a passar para o fim da linha, não é? E estamos constantemente no fim da linha.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Em relação ao que disse de ter mais experiência, quer dizer, não é ter mais ou menos experiência; nós, que andamos aqui há algum tempo, estão pessoas aqui presentes nesta sala que até já andam aqui há muito mais tempo e com muito mais actividade, nós sabemos bem como é que isto funciona: eu posso não saber quando é que a maior parte destas intervenções vão começar, mas sei quando é que elas vão acabar, sei quando é que elas vão estar prontas, sei quando é que a cooperativa vai estar pronta, sei quando é que vamos ter um Combustível a funcionar em pleno, sei quando é que teremos uma solução para o trânsito em Barcarena: em 2021, isso garanto-lhe.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Bom, vou começar pelo fim. Ó Sr. Deputado, em plena época de eleições, em que o governo é PS, está-me a dizer essas coisas? Brincadeira à parte, e sabe que estamos a brincar, esta parte é parte de brincadeira. Todos nós sabemos que até o nosso governo, sendo ou não votado por nós, também, claro, quando chega a altura das eleições, apresenta muita coisa feita e apresenta muitas propostas, propostas até que, a uma dada altura, foi recusando e agora diz que vai implementar se ganhar e note... Mas isto é normal, porque eu sei que isso é política, pronto, essa parte eu sei. Posso-lhe dizer que muita... Vou, desde já, dizer-lhe uma coisa, e isso eu sei: a cooperativa, a reabilitação, o nosso pólo cultural só vai ser inaugurado, muito provavelmente, já no final de 2021, não sei se cá estarei, muito provavelmente, não serei eu a inaugurá-lo, mas posso-lhe dizer que irei lá estar com muito orgulho, porque não importa quem começa, não importa quem corta a fita, importa que aconteça – esta é a minha filosofia: importa é que as coisas aconteçam – quem pediu, quem acaba... Não interessa, interessa é que se faça, e vou-lhe dizer: olhe a injustiça das suas palavras: Leceia tem um parque infantil e vai tê-lo para muito breve, vai terminar para muito breve... Se eu gostava que já tivesse sido o ano passado? Gostava. Mas é este ano? Excelente. Ah! Foi feito. O parque de São Bento que vai ser intervencionado, vai. Queria que tivesse sido antes? Eu gostava que tudo fosse rápido, não pode é ser, não conseguimos, mesmo aquelas coisas que nós assumimos e que fazemos, é difícil, até as pequenas coisas são difíceis de fazer. Por exemplo, olhe, a rotunda aqui de Leceia está para breve; eu sei que há pessoas que acham que é bom, há pessoas que é mau, vamos ver, isto tem que ser como São Tomé: ver para crer, porque também aprendemos com o que corre menos bem, aprendemos com tudo, portanto.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

O Restani, segundo aquilo que tudo indica, a praça será para o próximo ano, não é para 2021. Aquela cessão lá para baixo que apresentei em questão de acessibilidade, em princípio também será para o próximo ano, tudo tem a ver com a forma como vão correr as negociações com o proprietário. Portanto, eu sei, parece reitere, parece pouco, parece. Mas é melhor pouco e lutar por muito que nada.

E quanto à experiência, eu acho que percebeu o que é que eu quis dizer, todos aqui, acho que tirando um ou outro que iniciaram esta jornada comigo, temos todos é que ter a humildade de perceber que temos de aprender todos uns com os outros e era isso que eu lhe dizia. Tenho noção que tem mais experiência que eu, isso não significa que seja melhor ou pior, significa que tem muito para me ensinar. Eventualmente, também eu terei muito para lhe ensinar a si, como, na verdade, isto é aprendizagem uns com os outros, todos os dias... Até com as crianças, efectivamente, se estivermos abertos para isso.

O Shuttle. O Shuttle surge exactamente para dar resposta à questão exactamente dos transportes para os parques empresariais, nomeadamente Tagus Park, onde não havia grande resposta, em que uma parte até é de Barcarena, a parte do CEF, portanto até temos ali um bocadinho nosso. Foi uma resposta que foi apresentada, exactamente, quer para diminuir o trânsito, quer também por causa da questão da falta de transportes para... Obrigava as pessoas a virem de carro. O que é que... Concordo consigo quando diz 'Então'... Porque já sei o que é que me vai dizer a seguir: 'Então, vá, ponham a título excepcional o Shuttle a funcionar aqui em Barcarena, por exemplo.' E aquilo que eu lhe vou responder quando fala do Combust, o Combust continua só a funcionar num sítio específico, ainda não está aberto a mais localidade, vamos falar na parte experimental. Já foram adquiridos os quatro autocarros, já existem os quatro autocarros, portanto, já se pode, neste momento trabalhar todos os trajectos para começarmos a implantar o Combust. Portanto, e, vou-lhe dizer, nessa situação, eventualmente... Eventualmente não, agora usei mal a palavra. É uma situação que eu acho que, da minha parte, útil questionar o executivo camarário para pôr essa situação, pelo menos, para Valejas e aqui para Leceia, relativamente ao Centro de Saúde em horas específicas. Comprometo-me a fazer chegar."

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Deputado Tiago Gonçalves.

Tiago Gonçalves (PS): "Tiago Gonçalves, Partido Socialista. É muito rápido. Ponto Número Um: não me diga que não está cá para inaugurar, não diga isso, nunca se sabe.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Em relação ao parque, Sobral de Monte Agraço teve um parque infantil nos anos noventa, até teve direito a um anúncio. Nós estamos em 2019 e vamos agora inaugurar o nosso com pompa e circunstância.

A rotunda de Leceia faz parte da quinta fase da recuperação, quer dizer, isto é um projecto que existe, não sei, aqui há dez anos, não é? Portanto, quer dizer, critica neste momento, a rotunda aqui de Leceia, teve tempo para o criticar enquanto o projecto esteve em consulta pública.

Realmente, a este tipo de intervenção, não é, que sirvam para pressionar, não é? A motivar que os problemas se resolvam. Eu queria dar um exemplo há pouco de outro projecto que nasceu e foi idealizado, nasceu e já está em execução e que vai ser concluído brevemente e que, realmente, tem a sua razão de ser mas, para se perceber as prioridades, não é? Que é o viaduto da Quinta da Fonte. O viaduto da Quinta da Fonte nasce agora, nasce neste mandato e já está a ser executado e vai ser inaugurado brevemente, portanto são estas pequenas prioridades que, realmente, vamos vendo que Barcarena vai ficando para trás ou não vai avançando como nós gostaríamos que avançasse e pelo caminho, tal como referi na última Assembleia, temos dois milhões de investimento num *jaiser* ou num *gaiser* ou como é que se chama, em Paço de Arcos para, são mais seis metros ou sete metros, para ser o maior da Europa, pronto, mas temos o maior *jaiser* ou *gaiser* da Europa e ficamos todos contentes, deve aumentar o turismo que é uma coisa doida. Obrigado.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Rita Medinas, CDU. Eu quero só uma informação, isto não sei se... Por Valejas não ser... Não, calma... Ela olha para mim logo parece que eu que lhe vou bater... Isto fica aqui gravado. Não sei se por Valejas não pertencer à Junta à limpeza e essas coisas todas ou por eu andar muito ocupada neste momento, ainda não vi e queria, se fosse possível, que a Presidente me dissesse, no dia vinte e nove de Julho, recebeu uma viatura cedida pela Câmara... Está aqui, recebeu... São três pessoas que leva, não é? E tem um depósito de água para a limpeza e está a funcionar, está aí, está a funcionar. Está aqui: ‘As viaturas cedidas, em regime de *comodato*, no âmbito da delegação de competências, são de transporte misto de pessoas e mercadorias de três mil e quinhentos quilos, que tem a capacidade de transportar até três pessoas e carga até doze mil e quinhentos quilos. Estão ainda equipadas com depósito de água com a capacidade de mil litros e máquinas lavadoras de alta pressão.’ Foi entregue está aqui a Presidente da Junta de Freguesia a apertar a mão ao Sr. Presidente da



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Câmara de Oeiras em como estava a receber a viatura, estava a ser entregue, diz aqui. Quero a informação, se faz favor.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “Dona Rita, isso, o que aconteceu: as carrinhas, se não me falha, foram entregues a meio de Setembro, não foi Sr. Fernando? Que fomos lá buscar? Sim, para aí há três semanas, foi quando nós recebemos, duas semanas quando nós fomos buscar as carrinhas, porque teve de ser trabalhado toda aquela parte burocrática dos contractos, exactamente. Portanto, a partir de amanhã, essa carrinha já vai andar na rua. Vou-lhe dizer que um dos sítios em que essa carrinha vai ser utilizada em breve... Vou ver se me consigo explicar: Sabe a Mina? Parque de São Bento, está a ver do outro lado da estrada, aqueles azulejos muito bonitos que lá estão com aquele... Vai ser tudo lavadinho, vai ser tudo posto bonito para ver a reparação. Sim, senhora, vai ver, a carrinha vai ser usada, um dos sítios que vai ser limpo é exactamente essa zona, aquele recanto que está ali tão bonito com aqueles azulejos lindíssimos, onde as pessoas se podem sentar e estar ali à fresca... Sim, sim, portanto, a carrinha vai começar, amanhã já vai andar porque, para proceder à limpeza dos muros e, em breve, a segunda intervenção que temos planeada é, exactamente, em Valejas, naquele cantinho que está lá escondido e que eu e o Deputado Tiago, na campanha, tirámos lá ambos uma fotografia, foi por isso que descobrimos o cantinho. Portanto, e é tão bonito, aqueles azulejos muito bonitos, fotografados pela Sra. Presidente da Mesa, mas pronto, fique descansada, o que acontece é que, vamos lá, a carrinha só nos foi efectivamente entregue no decurso do mês de Setembro. Isto porque quiseram-nos entregar, no decurso do mês de Agosto, mas como os funcionários, maioritariamente, estavam de férias, eu não ia penhorar um dia de férias de um funcionário para irmos buscar a carrinha para ele ir ver como é que aquilo funcionava para pôr em funcionamento. Portanto, fui eu buscar a carrinha, juntamente com o Sr. Fernando e com o Sr. Luís, para tentarmos aprender, principalmente eles os dois, como é que se lidava com a máquina, não com a carrinha em si, mas com a máquina da limpeza de pressão, está bem? Muito obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Deputada Rita Medinas.

Rita Medinas (CDU): “Vou só dar uma informação à Presidente. Rita Medinas, CDU. A Presidente diz que está há quarenta e cinco anos em Barcarena, nasceu aqui claro. E eu estou aqui há quarenta e quatro em Valejas e aqui faço parte da Freguesia de Barcarena que, antes era Carnaxide, depois é que passou para Barcarena. Eu, e posso-



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ihe dizer que aqueles azulejos já estiveram muito lindos até 1993, estavam lindíssimos, estavam sempre limpos e toda a gente os podia visitar, sabe porquê, sabe? É porque havia uma Junta de Freguesia que era CDU. Obrigada.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “Só para fazer a vontade à Dona Rita: sim, sei, Dona Rita, sei.”

A Sra. Presidente da mesa de Assembleia procede ao encerramento da Ordem de Trabalhos.

A Sra. Presidente da mesa de Assembleia questiona os presentes na Assembleia se pretendem intervir.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sr. Virgílio Encarnação.

Sr. Virgílio Encarnação: “ Boa noite Sra. Presidente, Srs. Deputados, meus senhores e minhas senhoras. Eu como sendo morador desta Freguesia há mais de quarenta anos, morador na Mouzinho de Albuquerque em Tercena e proprietário da Casa da Lenha, portanto continuação da rua de Timor e Comendador Álvaro Vilela. Foram colocados, há meses, postes de electrificação para os reclames luminosos a caminho da Quinta do Moinho Encarnado, mas não foi colocada electrificação. Era o primeiro assunto que eu vinha aqui a esta Assembleia, para pedir que fosse colocada energia eléctrica a dar iluminação, porque, de noite, é muito perigoso.

Segundo: há anos que não é feita desratização na zona. Portanto, antigamente havia firmas a fazer a desratização. Actualmente, há uma praga de ratos; sozinho fazer a desratização não consigo. Portanto, é outro assunto para o qual me desloco aqui a pedir que seja a Junta de Freguesia a pedir à Câmara, para fazer esse trabalho. Boa noite. Tenho dito.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: “ Muito boa noite, Sr. Virgílio. Relativamente à iluminação, ver o que se está a passar: se é uma situação da Câmara ou da EDP, vou tentar ver o que se está a passar e, se de facto, o senhor tiver a amabilidade de deixar o seu contacto telefónico, depois telefonaremos a dar o *feedback* da situação, está bem?



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Relativamente à desratização, eu vou-lhe dizer que, durante o decurso do mês de Agosto, aconteceu, pela freguesia toda, quer desbaratização, quer desratização. Aquilo que lhe peço, e esta situação ficou já aqui assente, e amanhã vamos telefonar para o ambiente a pedir. Normalmente, o que acontece é: ou nós percebemos e somos os próprios a ligar a pedir, eu já me aconteceu, por exemplo, em Valejas, que já vi baratas a atravessarem a rua e telefonei de imediato para reforçar o pedido, como já aconteceu aqui também em Barcarena e com ratos em Queluz de Baixo, em que fui eu própria que liguei para o número do ambiente a fazer a solicitação. Eu ligo para o número do ambiente, depois reporto ao meu departamento competente ao meu gabinete, competente mas assim tona-se tudo mais célere e eu vou-lhe dizer que amanhã, garantidamente, e se ligar para a Junta, do período da tarde, já vamos dar-lhe o número de processo, está bem? Relativo... É na rua Mouzinho de Albuquerque em Tercena? Pronto, eu vou pedir para a rua toda... Pronto, é o problema dos terrenos. Mas pronto, e o que eu lhe vou pedir é que o senhor esteja atento para ver se verifica se acontece ou não; se, no espaço de duas semanas, vir que nada aconteceu, diga-nos que nós voltamos a insistir, está bem? Pronto, amanhã, se ligar de tarde, garanto-lhe que já tem o número de processo relativamente ao processo de desratização, porque depois se o senhor ligar para o ambiente e der o número de processo, vão-lhe dar as informações acerca do mesmo. Por outro lado, em colaboração connosco, se vir que em duas semanas nada se passa e que não vê por lá nada, diga-nos porque nós voltamos a telefonar, voltamos a pedir e dizemos que o pedido tal não foi acedido, porque os próprios fregueses nos disseram que tal não se verificou e isso já aconteceu em Queluz de Baixo e resultou. A empresa foi lá e não fez nada; houve uma freguesa que contactou; nós pedirmos para nos informarem o dia e horam que iam estar lá para nós estarmos lá; garanto-lhe que foram lá. Essa parte, peço a sua colaboração, está bem?

E, relativamente à EDP, vai demorar mais um bocadinho, mas, é como lhe digo, deixando o seu contacto, nós entraremos em contacto telefonicamente com o senhor, a dar-lhe o ponto da situação, pode ser Sr. Virgílio? Muito obrigada pela sua participação. Boa noite.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia solicita ao Sr. Virgílio que deixe o seu contacto telefónico com o Sr. Hugo Mestre.

[Inaudível]

Sr. Fernando: “Eu estou aqui, não sei se tenho o direito de estar aqui, porque, embora more nominalmente dentro do concelho de Oeiras e na Freguesia de Barcarena, eu



Assembleia de Freguesia de Barcarena

sinto que estou na terra de ninguém, porque eu moro na rua Comendador Álvaro Vilela, que não tem limpeza, não tem iluminação, não tem contentores do lixo e o alcatrão que tem já deve ter, para aí, cinquenta anos, deve ser do tempo do Salazar. Mas, não indo tão longe, eu queria perguntar: o ano passado, vi colocar naquela rua, doze ou catorze ou dezasseis postes de iluminação, fiquei todo contente, pensei: ' Bem vão pôr iluminação, alguma pelo menos.' Afinal os catorze, dezasseis postes, não sei quantos são, que foram postos para iluminar, foram apenas para passar um cabo, que vai iluminar um totem que lá está da Medial China ou coisa do género. Portanto, eu pergunto quem é que pagou aqueles postes todos para iluminar o totem da Medial China. Foi a Medial China? Agora, daquela quantidade toda de postes que foram postos, nem um tem um candeeiro e a rua à noite... Passa-se lá muitas coisas durante noite, não é?

A limpeza, eu às vezes telefono para a Junta de Freguesia; este ano não telefonei, não houve limpeza nenhuma. Há anos em que é feita limpeza a metade da rua, até ali ao Sr. Virgílio da Lenha; este ano, foi feita até metade da rua, o resto não foi feito, está um matagal. Se algum daqueles carros que ali param à noite, ou de namorados ou de outras coisas, deitam a beata para ali, aquilo vai por ali fora; vão se embora os cabos a net, os cabos da electricidade, vão-se embora uma série de cabos e basicamente é isso. Também penso que aquela rua devia ter, que há muita gente que chega ali e não percebe que aquilo é um beco sem saída, devia ter um sinalzinho de trânsito a dizer 'Sem saída' só isso. Os únicos sinais de vida que eu vejo ali são para os *outdoors*: alguém autoriza os *outdoors*, alguém cobra os *outdoors*, eu não sei quem é; de resto, naquela rua, não é feito mais nada, aquilo parece o deserto da Namíbia, provavelmente, não é? Pronto, era só isto."

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia passa palavra ao Sra. Presidente da Junta de Freguesia.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia: " Bom, peço desculpa, eu não percebi o seu nome, porque acho que o Sr. não disse... Sr. Fernando, bom, face aos seus comentários, eu, aquilo que lhe vou sugerir e, com o devido respeito, faço-o já, até porque tenho aqui na minha agenda, e peço desculpa à Mesa, mas, se calhar, assim é mais fácil... No dia oito, terça-feira, de manhã, por volta das nove e meia, das nove/nove e meia, quer encontrar-se comigo nessa rua? Para falar comigo, mostrar-me tudo, juntamente com um dos funcionários e o Sr. Fernando e o senhor mostra-me tudo e falamos sobre tudo e depois vemos o que é que é possível fazer? Está disponível Sr. Fernando? A única coisa que eu lhe vou pedir é que... Eu vou marcar na



Assembleia de Freguesia de Barcarena

minha agenda, está bem? É que, se por acaso, não puder, telefone para a Junta a informar, porque eu não vou marcar mais nada neste dia, exactamente para esta hora por causa disso, estou a assumir este compromisso para com o senhor nesta Assembleia, está bem? Então pronto: prefere às nove? Às nove e meia? Por mim, eu normalmente começo a trabalhar muito cedo, portanto não me faz qualquer constrangimento levantar, eu normalmente começo muito muito cedo, portanto deixo ao seu arbítrio. Pronto, então vá, às dez horas encontro-me consigo, está bem? Vá... Não, não tem importância nenhuma, ficamos então acordados às dez horas, terça-feira, pode ser? Está combinado.

E, relativamente, só para esclarecer, a Junta não tem qualquer palavra, salvo seja, a dizer no que diz respeito à publicidade, não somos nós que fazemos o licenciamento, não somos nós que cobramos taxas, não é claramente da nossa competência. Tudo isso passa pela Câmara, que, na verdade, percebe se se pode ou não, e cobra as taxas devidas. A Junta não tem qualquer tipo de taxas, ou a dizer, podemos ser, efectivamente, em algumas situações em particular, para darmos opinião sobre alguma coisa de maior envergadura que possa prejudicar para nos pronunciarmos sobre, mas situações mais normais como os *outdoors*, a colocação, não passa claramente por nós, está bem? São licenças camarárias.

E estamos combinados, dez horas, está bem? Muito obrigada.”

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia questiona as forças políticas representadas na Assembleia se pretendem intervir, podendo apenas haver uma inscrição por cada partido ou movimento, sendo que a intervenção pode ter uma duração máxima de cinco minutos.

A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia dá por encerrada a Assembleia às vinte e duas horas.

Para constar se lavrou a presente Acta que vai assinada pela Presidente e Secretárias da Mesa.

----- A Presidente -----

----- A Primeira Secretária -----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

----- A Segunda Secretária -----